

Aos sábados de manhã, catequese

Este é o testemunho de Marcelo Sheppard, estudante universitário do Uruguai, que foi convidado a ajudar na catequese, junto com um grupo de meninos de um clube juvenil.

15/03/2018

Alguns estudantes vão ensinar catecismo a crianças e adolescentes em bairros da periferia de Montevideú. E, com o passar do tempo, além de recordarem

episódios, tomam consciência que quem sai mais beneficiado com estes encontros são eles próprios.

A partir do quarto ano do liceu, no Flama, um clube juvenil do Opus Dei, perguntaram-me e a outros amigos meus se queríamos colaborar na catequese paroquial de um bairro de famílias de baixos recursos econômicos, em Montevideu. A princípio, custou-nos bastante, pois tratava-se de «sacrificar» a manhã de sábado, que muitos de nós aproveitávamos para dormir.

Nós nos reunimos no dia anterior para preparar o tema que iríamos explicar. Eram as primeiras aulas que dávamos na nossa vida e os alunos eram bastante desconcentrados, motivo que nos *obrigava* a nos prepararmos muito bem.

No Flama explicaram-nos pormenorizadamente a importância

que tinha aquilo que íamos fazer e o amor que São Josemaria Escrivá nutria por estas atividades.

Contaram-nos como, no começo do Opus Dei, o fundador saía, com grupos de jovens, para ensinar a doutrina cristã nos bairros periféricos de Madrid.

Comecei ajudando na catequese em Punta Rieles, depois no bairro Euskalerría e, por fim, no km- 14 do Camino Maldonado. Em Punta Rieles, eram umas freiras que nos cediam um local anexo ao convento e ali fazíamos a catequese.

Punta Rieles fica muito perto do bairro chamado “km 14” que percorremos para convidar crianças para as aulas. No sábado a seguir, as crianças do km 14 entraram na despensa do convento e comeram a gelatina de fruta que as freiras tinham preparado para a sobremesa. Tivemos de encontrar uma solução:

resolvemos ir ao bairro de onde tinham vindo as crianças que tinham levado a gelatina e deixamos os mais sossegados no local. Tínhamos, portanto, de dar catequese em dois lugares.

O “km 14” é uma comunidade com problemas. As pessoas vivem em barracas de madeira e de lata, o saneamento é bastante precário e, do outro lado da rua, há uma enorme lixeira. Que o local não era dos melhores todos nós já sabíamos e tivemos de explicar muito bem quais eram as nossas intenções para que nos deixassem dar as aulas. Os moradores, que eram batizados, costumavam assistir a «escolas dominicais» de algumas seitas e grupos, e, por vezes, era difícil convencê-los a viver coerentemente a sua fé.

Na primeira aula, fomos com cinco professores. Separamos as crianças

por idades e demos as aulas em um terreno, perto de uma lixeira pois não havia qualquer outro lugar disponível. Depois das aulas começou o futebol. No fim do primeiro tempo o Juancho começou a brigar com o Anthony, por causa de uma falta que tinha sido mal marcada pelo árbitro e, pouco tempo depois, correram-nos à pedrada gritando para não voltarmos mais ali. Ressalvando as devidas distâncias, isto nos lembrou o tempo em que São Josemaria, que, só pelo fato de usar batina, ficava exposto a levar pedradas, especialmente quando dava assistência no Hospital del Rey, em Madrid.

Depois de mais duas ou três tentativas, acabaram as pedradas e, com um pouco de esforço e muita ajuda de Deus, as crianças foram sendo preparadas e alguns delas, fizeram a primeira comunhão.

Tivemos logo certeza do bem que a catequese faz às crianças, dando-lhes um apoio moral e a fé que jamais esquecerão.

O que podíamos fazer por eles nessa idade não era dar-lhes trabalho ou resolver o problema da habitação, mas sim ensinar-lhes a doutrina de Nosso Senhor.

O que gostaria de salientar é que, em última análise, os que saíram mais fortalecidos desta experiência fomos nós, que demos as aulas: aprendemos com as crianças, adquirimos maior consciência de quanto é urgente vencer a ignorância que existe em relação à doutrina de Cristo, soubemos de perto o que é a miséria material em contato direto com ela, sofremos com eles. Tudo isto nos deu mais força para lutar para melhorar as condições do nosso país.

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/aos-sabados-
de-manha-catequese/](https://opusdei.org/pt-br/article/aos-sabados-de-manha-catequese/) (05/02/2026)